

Congresso ajuda o governo, diz Sarney

por Leticia Borges
de Brasília

Ao assinar ontem a Lei do Real para encaminhá-la ao presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), mandou um recado ao governo: "O Congresso já demonstrou que não será obstáculo à normalização econômica e deu-lhe todos os instrumentos legais; o governo pode agora retomar o crescimento". Indagado se adotaria, no processo de desindexação, o gatilho salarial, Sarney responde que, como presidente, ele o fez. Mas ressaltou que "cada governo tem o seu tempo".

Sarney tem dito que o Congresso certamente analisará a nova medida provisória do governo com mais celeridade do que aconteceu com a MP do Real, aprovada depois de um ano, embora

nesta demora também houvesse interesses do Executivo. Ele lembrou que o governo tem "amplo respaldo político" no Congresso para adotar as novas medidas de continuidade do Plano Real.

Desta vez, Sarney foi mais comedido nas críticas ao caráter recessivo da política econômica. Segundo ele, o plano está caminhando bem, não tem sido recessivo, embora tenha problemas sérios como os juros altos e o câmbio. Mas o governo, voltou a dizer, tem instrumentos para tratar estas questões. "Acredito que a gerência do plano é competente para enfrentar o problema."

Quanto à necessidade de proteção para os salários, Sarney disse que o governo deve estar atento a isto, já que seu objetivo final deve ser o bem-estar social.